

Geografia III	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 3º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: Ynakam Luis de Vasconcelos Leal	
EMENTA	
Análise crítica das transformações do espaço geográfico sob a lógica do sistema capitalista, desde sua evolução histórica até as configurações contemporâneas da globalização, da geopolítica e das questões ambientais. A disciplina articula conceitos geográficos com a realidade socioeconômica e política mundial, promovendo reflexões sobre gestão territorial, sustentabilidade, estratégias empresariais e responsabilidade socioambiental, fundamentais para a formação do administrador.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender as relações sociais globais a partir da evolução do sistema capitalista e seus impactos na geopolítica mundial e local, afetando a cotidianidade, com ênfase em uma abordagem decolonial e crítica ao eurocentrismo, que incorpore a centralidade da africanidade, do escravismo colonial e da misoginia na estruturação do capitalismo e da geopolítica mundial. Específicos ☐ Compreender a evolução histórica do capitalismo e sua relação com a organização do espaço geográfico, analisando os blocos regionais como expressões da integração econômica contemporânea. ☐ Analisar a evolução dos modelos produtivos e a reorganização espacial da indústria no contexto da globalização, identificando estratégias locais e seus impactos territoriais. ☐ Avaliar os impactos ambientais decorrentes dos modelos de produção e consumo, analisando as diferentes correntes ambientais e os marcos internacionais da sustentabilidade, articulando com práticas de gestão ambiental responsável. ☐ Compreender as transformações da ordem mundial contemporânea, analisando a emergência do Sul Global, os focos de tensões bélicas e as novas dinâmicas de poder no sistema internacional. ☐ Problematicar o eurocentrismo nas narrativas sobre capitalismo, industrialização e geopolítica, reconhecendo o protagonismo africano e a centralidade do escravismo colonial.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I: EVOLUÇÃO DO SISTEMA CAPITALISTA E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL ☐ Características Gerais do Capitalismo: propriedade privada, acumulação de capital, divisão do trabalho, livre concorrência, lei da oferta e da procura. ☐ Etapas do Capitalismo: • <i>Capitalismo Comercial:</i> grandes navegações, colonialismo, acumulação primitiva de capital, ressignificando a perspectiva da invasão, expropriação territorial e genocídio epistêmico. • <i>Capitalismo Industrial:</i> Revolução Industrial, urbanização, consolidação do Estado-nação. A Revolução Industrial financiada pelo escravismo e colonialismo: algodão, açúcar, ouro e outros recursos extraídos de territórios colonizados. • <i>Capitalismo Financeiro:</i> globalização dos mercados, expansão do sistema bancário, fusões e aquisições. • <i>Capitalismo Informacional:</i> revolução técnico-científica, economia do conhecimento, indústria 4.0, inteligência artificial e plataformas digitais. ☐ Formação dos Blocos Regionais: antecedentes históricos (pós-Segunda Guerra Mundial) e contextos de integração econômica. ☐ Características dos Blocos Regionais e os Impactos na Economia Global: • <i>Classificação:</i> zonas de livre comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns, uniões econômicas e monetárias. • <i>Principais blocos:</i> União Europeia (UE), NAFTA/USMCA, MERCOSUL, APEC, ASEAN, União Africana, entre outros.	

- *Impactos*: fluxos comerciais, migrações, interdependência econômica, assimetrias regionais e desafios à soberania.

Unidade II: REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

- ❑ **Indústria Global**: cadeias globais de valor, fragmentação produtiva, empresas transnacionais e suas estratégias territoriais.
- ❑ **Fatores Locacionais da Indústria**: tradicionais (matéria-prima, energia, mão de obra, transporte, mercado consumidor) e contemporâneos (incentivos fiscais, infraestrutura logística, inovação, qualidade de vida).
- ❑ **Modelos de Produção**:
 - Fordismo: produção em massa, esteira rolante, consumo de massa, Estado de bem-estar social.
 - Taylorismo: organização científica do trabalho, cronometragem, separação entre concepção e execução.
 - Toyotismo: produção flexível, just in time, kanban, trabalho multifuncional, terceirização.
 - Volvismo: modelo sueco de organização do trabalho, ênfase na qualidade de vida do trabalhador, produção em equipe, redução da hierarquia.
 - Crítica ao fordismo/taylorismo como narrativa universal: invisibilização de sistemas produtivos africanos, asiáticos e pré-colombianos.
- ❑ **Descentralização Industrial e Centralização dos Tecnopolos**:
 - Desconcentração industrial: do centro-sul para outras regiões (Brasil) e dos países centrais para periféricos.
 - Tecnopolos, parques tecnológicos e clusters de inovação: Silício Valley (EUA), Tecnopuc (Brasil), Zona Franca de Manaus como modelo de polo industrial.

Unidade III: QUESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

- ❑ **Impactos Ambientais em Ecossistemas Naturais e Agrícolas**: desmatamento, queimadas, monoculturas intensivas, uso de agrotóxicos, contaminação do solo e da água, perda de biodiversidade.
- ❑ **Impactos Ambientais em Sistemas Urbanos**:
 - *Resíduos Sólidos*: geração, destinação inadequada (lixões), coleta seletiva, logística reversa, economia circular.
 - *Poluição Sonora*: efeitos na saúde e qualidade de vida, legislação urbana.
 - *Poluição Visual*: saturação de informações visuais, impactos estéticos e psicológicos.
 - *Poluição Atmosférica*: emissões veiculares e industriais, qualidade do ar, efeitos na saúde e no clima.
- ❑ **Correntes Ambientais**:
 - *Ecocapitalista*: desenvolvimento sustentável, mercado de carbono, economia verde, inovação tecnológica como solução.
 - *Conservacionista*: uso racional dos recursos naturais, manejo sustentável, conciliação entre desenvolvimento e conservação.
 - *Preservacionista*: proteção integral da natureza, críticas ao antropocentrismo, criação de unidades de conservação de proteção integral.
 - *Ecofeminismo e crítica à misoginia ambiental*: como a degradação ambiental atinge desproporcionalmente mulheres periféricas, negras e indígenas – e como essas mulheres lideram resistências territoriais.
- ❑ **A Busca pela Sustentabilidade – Conferências das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente**:
 - Estocolmo (1972): primeiros debates globais. o Rio-92 (ECO-92): Agenda 21, Convenção do Clima, Convenção da Biodiversidade.
 - Joanesburgo (2002): ênfase na implementação. o Rio+20 (2012): economia verde e governança global.
 - Acordo de Paris (2015): compromissos climáticos.
 - Conferências da COP: evolução das negociações climáticas.

Unidade IV: GEOPOLÍTICA E NOVA ORDEM MUNDIAL

- ❑ **Geopolítica Internacional – Conceituando a Ordem Mundial**: definição de ordem mundial, atores internacionais (Estados, organismos multilaterais, empresas transnacionais,

organizações não governamentais).

❑ **Velha Ordem Mundial e a Ressignificação a partir da Ascensão do Sul Global:**

- Guerra Fria (bipolaridade: EUA x URSS) e seu colapso.
- Pós-Guerra Fria: unipolaridade estadunidense (décadas de 1990 e 2000).
- Ascensão do Sul Global: crescimento econômico de China, Índia, Brasil, África do Sul; emergência dos BRICS, Nova Rota da Seda, multipolaridade.
- Reconfiguração geopolítica: declínio relativo do Ocidente, disputas por influência, governança global em transformação.

❑ **Os Focos de Tensões Bélicas Mundiais e a Nova Ordem Mundial:**

- Conflitos em curso e suas causas: Ucrânia (Rússia x Ocidente), Oriente Médio (Israel-Palestina, disputas por recursos e influência), Sahel (terrorismo, instabilidade), conflitos no Leste Asiático (Taiwan, Mar do Sul da China).
- Novas formas de conflito: guerra híbrida, cibersegurança, disputas tecnológicas, armamentos autônomos.
- Impactos econômicos e geopolíticos: crise energética, inflação global, fragmentação do sistema comercial, rearranjos de alianças.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com apoio de mapas, imagens de satélite, gráficos e dados atualizados. Atividades práticas: leitura e elaboração de mapas temáticos, análise de fusos horários, estudos de caso sobre impactos ambientais e gestão de recursos. Pesquisas orientadas e seminários interdisciplinares com componentes da área de administração (ex.: sustentabilidade empresarial, logística e planejamento territorial). Saídas de campo e uso de geotecnologias (Google Earth, aplicativos de mapeamento) para observação in loco.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliações escritas individuais com questões objetivas e dissertativas. Trabalhos práticos de cartografia, análise de dados climáticos e hidrográficos. Seminários interdisciplinares envolvendo temas como gestão ambiental e responsabilidade social. Participação em atividades de campo e entregas de relatórios analíticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel atômico, slides, TV/vídeo, Microcomputador, Data Show, aparelho de som, livro didático e áreas externas à sala de aula (dependências do Campus).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BOLIGIAN, Levon. **Geografia: espaço e identidade: volume único** / Levon Boligian, Andressa Turcatel. – 1. Ed. – São Paulo: editora Brasil, 2024.
MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo. Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.
MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. **Geografia – ensino médio. 1 ed. Vol. único**. São Paulo: Scipione, 2009.
VESENTINI, José William. **Brasil: Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004

Complementar

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. **Maritimidade nos trópicos: por uma geografia do litoral**. Fortaleza/CE: Edições UFC, 2009.
MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 2005.
MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo: Contexto, 2003.
OLIC, Nelson Basic. **Conflitos do mundo: questões e visões geopolíticas**. São Paulo: Moderna, 1999.
QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
HAESBAERT, Rogério (org). **Globalização e fragmentação no mundo globalizado**. Niterói- RJ: EdUFF, 2001.
HAESBAERT, Rogério. Território e descolonialidade. Rio de Janeiro: Consequência, 2020.